



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 2014

# Posse do procurador-geral do MP vai ocorrer dia 21

## Promotor de Justiça Rony Almeida pretende dar continuidade ao trabalho

Antônio Carlos Garcia  
DA EQUIPE JC

Divulgação

O promotor de Justiça, José Rony Silva Almeida, disse que pretende melhorar cada vez mais a estrutura do Ministério Público Estadual (MP), “de tal maneira que os promotores de Justiça possam prestar um serviço de qualidade à população. Essa é a nossa meta”. Ontem, ele concedeu uma entrevista coletiva falando dos desafios que vai enfrentar no cargo de procurador geral, cuja posse ocorrerá no dia 21, às 9h da manhã, mas evitou discorrer sobre temas polêmicos, como a situação financeira do Estado que motivou a alteração no calendário de pagamento dos servidores.

“Nas questões de ordem concreta, só vou me pronunciar depois de empossado. Mas os promotores estão aptos a receber as demandas da comunidade e têm independência”, disse Rony ao ser questionado sobre o atraso no pagamento dos servidores públicos estaduais. Ele também não quis se pronunciar a respeito sobre crônicos problemas da Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e reiterou a independência dos promotores públicos.

Rony afirmou que vai dar continuidade ao trabalho iniciado pelo atual procurador Orlando Rochadel e destacou que o desafio é fazer com que o MP



JOSÉ Rony Silva Almeida foi o mais votado, com 100 votos, entre os cinco candidatos que concorreram à vaga

possa atuar firme nas questões de saúde, meio ambiente, patrimônio público. “Os desafios são os da sociedade e o MP tem se empenhado em fazer valer esse direito e que possa ser cada vez mais conhecido pela sociedade”, ressaltou.

O promotor eleito, que é secretário geral do MP, afirmou que além de cuidar das questões administrativas, também

acompanhará as de ordem judicial em que ele terá que se manifestar. “E claro, vamos continuar a estruturação da carreira, avançar naquilo que já foi feito nesses quatro anos”, comentou.

José Rony foi o mais votado entre os cinco candidatos que concorreram à vaga de procurador-geral, com 100 votos, seguido por Manoel Ca-

bral Machado, que obteve 85, e Eduardo D’Ávila, 81. Os três eleitos fazem parte do grupo liderado pelo procurador-geral Orlando Rochadel, que foi o primeiro promotor a ser eleito para o cargo de procurador-geral. Rony, que atua há 22 anos no MP, já foi nomeado pelo governador Jackson Barreto no último dia 20 de outubro, quando foi assinado o decreto.